

## **Praça Theodor Amstad, como lugar de memória**

**SANTOS, Rodrigo José dos**<sup>1</sup>  
**HEREDIA, Vania Beatriz Merloti**<sup>2</sup>

### **Resumo**

O estudo analisa a Praça Theodor Amstad no bairro de Linha Imperial no município de Nova Petrópolis no Rio Grande do Sul. Ao falar da praça e de seus fatos históricos e analisar seu patrimônio, se faz uma relação com a comunidade local, assim surgindo a inquietação de como se constitui a memória coletiva. Nesse contexto, o presente estudo visa trazer à tona uma discussão em torno da memória, como meio de potencializar o patrimônio existente, de modo a enfatizar a história e a memória local. Tendo como problemática, este estudo busca analisar, se é viável constituir uma memória coletiva da Linha Imperial de descendência alemã, através da Praça Theodor Amstad. A comunidade, localizada em Nova Petrópolis, é carregada de histórias, de prédios históricos, monumentos que homenageiam pessoas e fatos relevantes para os moradores. Verifica-se nesses elementos, constituídos por diversas edificações e muitas delas que tiveram o envolvimento comunitário na construção, comprovando existir ali, valores do passado. O principal exemplo de espaço de memória, é a praça que foi construída por muitas mãos e principalmente com o envolvimento dos moradores da localidade, por meio de mutirões. Desta forma, este artigo por meio qualitativo tem por objetivo, através de pesquisas documentais, bibliográficas, entrevistas narrativas e história oral, apresentar as concepções entre a história e a memória, e do lugar, como difusor da mesma, o que pode gerar o uso do termo “lugares de memória”, observando o espaço físico como suporte para a formação de uma memória coletiva local. Este artigo busca por meio de pesquisas, reunir e sistematizar informações dos prédios e monumentos, junto da Praça Theodor Amstad, construída em 1942 e as memórias ali geradas. Os resultados apresentam sinais claros que a praça é um lugar de memória dos moradores da Linha Imperial, através dos seus monumentos e, juntamente com as edificações em seu entorno, somando-se as entrevistas que trazem a memória individual, complementando-se com a memória de outras pessoas, gerando uma memória coletiva, por meio das vivências de cada um.

**Palavras-chave:** Memória; História; Praça Padre Theodor Amstad; Linha Imperial; Nova Petrópolis.

<sup>1</sup> Bacharel em Turismo. Técnico em Guia de Turismo. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidades - Mestrado, Universidade de Caxias do Sul, RS, Brasil. Vereador no município de Nova Petrópolis/RS. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/1412856596873348>. E-mail: [rodrigasantosnp@hotmail.com](mailto:rodrigasantosnp@hotmail.com).

<sup>2</sup> Doutora. Professora e pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade, Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul-RS, Brasil. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/2028194865995189> E-mail: [vbmheredi@ucs.br](mailto:vbmheredi@ucs.br)